

PEDREIRAS DE NEW YORK CITY

Por **Fernando Magalhães Pereira**¹



Foto Braen Stones/Divulgação

Interessado em saber em que partes de Manhattan foram as primeiras pedreiras a fornecer materiais para a construção daquele que ainda é o maior centro urbano do mundo, encontro o nome “Kingsbridge”, conhecido como “bairro das pedreiras” que, atualmente, corresponde à geografia noroeste do Bronx.

O artigo “Marble Quarry, Kingsbridge, N.Y. (1819)”, talvez o primeiro registro científico sobre materiais de uso direto na construção civil nessa região, localiza várias pedreiras antigas ao

***Antiga
mina da
Braen
Stones,
fundada
em 1904***

longo da velha Kingsbridge Road, atualmente a famosa Broadway Street, em New York.

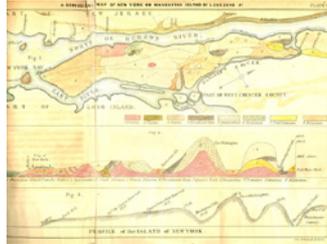
Em 1843, o geólogo americano Issachar Cozzens escreveu “A Geological History Of Manhattan Or New York Island”, mapeando o que chamou de Inwood ‘A’ Formation, a priori um calcário primitivo e disse: “É um dolomito com cerca de 28 por cento de carbonato de magnésio e tem todas as variedades de branco, cinza e azul claro. É uma rocha granular, um mármore grosseiro que começa na extremidade sul da fazen-

da do senhor Dyckman e corre pelo meio da Ilha até o riacho Spuytenduyvel. A mesma rocha atravessa o condado de Westchester e é vista no outro lado de Kingsbridge. Dali, segue ao longo do rio para Yonkers, onde é conhecida como o mármore de Tuckahoe ou Inwood 'B'.

Muitas dessas pedreiras se encontram inundadas e, no inverno, podem formar pistas de patinação. Em outros casos, foram "obliteradas" pelo leito navegável do Rio Harlem e ainda há as que foram cobertas ou preenchidas pela arquitetura local. Especula-se que uma delas tenha sido ocupada pelo campus da Universidade de Columbia e é bastante razoável a hipótese de que existam edifícios no extremo norte de Manhattan, cujos porões são antigas pedreiras nas quais agora lava-se roupa ou estacionam-se carros.

Hoje em dia, a ilha de Manhattan não tem mais pedreiras ativas e todo o material consumido na construção civil vem de indústrias localizadas no continente. O calcário (dolomito) ainda é usado, mas já foi em grande parte substituído por outras rochas de origem ígnea (e metamórficas orto derivadas).

O Oldcastle Materials Group, um dos principais fornecedores de agregados para a megalópole, que não para de crescer e melhorar sua infraestrutura física, é a quarta maior produtora de



Mapa geológico de Manhattan em 1843, elaborado por Cozzens

agregados dos Estados Unidos (USA), a primeira em produção de asfalto e, juntamente com a sua subsidiária Tilcon (anexada em 1996), reúne um portfólio com 19 unidades entre pedreiras, usinas de asfalto, recicláveis (asfalto, blocos e concreto) e portos. Entre elas, 12 unidades de produção e logística estão no entorno de NY City. As outras 07 unidades se encontram, regionalmente, na mesma posição do país.

A Braen Stones é uma empresa de administração familiar há cinco gerações e está há mais de 100 anos envolvida na indústria de materiais de construção na região de NYC. A história da Braen sempre foi de perseverança. A empresa produz asfalto, rocha britada, areia e cascalho. Entre as décadas de 1930 e 1960, a Braen operou mais de 20 minas ao norte de New Jersey e Nova York. Hoje, possui e opera 4 pedreiras no norte de New Jersey, próximo a NYC, e segundo afirma, é o principal fornecedor de materiais de construção na área Tri-State (Nova York, New Jersey e Connecticut).

Em 2015, 1,32 bilhão de toneladas de agregados para construção civil foram comercializados, no valor total de mais de US\$ 13,8 bilhões. Esse foi o total arrecadado pelas 1.430 empresas que compõem o setor norte americano, que atualmente opera com cerca de 3.700 pedreiras (Mineral Commodity Summaries 2016 - USGS). ■

1 Fernando Magalhães Pereira é Engenheiro Geólogo formado na Escola de Minas de Ouro Preto